



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURUÁ – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 15 de setembro de 2013

NÍVEL SUPERIOR

CARGO: PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Meio Ambiente, 05 de Noções de Informática e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).
- Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
- A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
- Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
- O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
- Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Curuá o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2013 do referido concurso.

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

A arte de produzir fome

RUBEM ALVES

1 Adélia Prado me ensina pedagogia. Diz ela: "Não quero faca nem queijo; quero é fome".
2 O comer não começa com o queijo. O comer começa na fome de comer queijo. Se não tenho
3 fome, é inútil ter queijo. Mas se tenho fome de queijo e não tenho queijo, eu dou um jeito de
4 arranjar um queijo...

5 Sugerir, faz muitos anos, que, para se entrar numa escola, alunos e professores deveriam
6 passar por uma cozinha. Os cozinheiros bem que podem dar lições aos professores. [...] A
7 verdadeira cozinheira é aquela que sabe a arte de produzir fome... [...]

8 Toda experiência de aprendizagem se inicia com uma experiência afetiva. É a fome que
9 põe em funcionamento o aparelho pensador. Fome é afeto. O pensamento nasce do afeto, nasce
10 da fome. Não confundir afeto com beijinhos e carinhos. Afeto, do latim "affetare", quer dizer "ir
11 atrás". É o movimento da alma na busca do objeto de sua fome.

12 Eu era menino. Ao lado da pequena casa onde morava, havia uma casa com um pomar
13 enorme que eu devorava com os olhos, olhando sobre o muro. Pois aconteceu que uma árvore
14 cujos galhos chegavam a dois metros do muro se cobriu de frutinhas que eu não conhecia. Eram
15 pequenas, redondas, vermelhas, brilhantes. A simples visão daquelas frutinhas vermelhas
16 provocou o meu desejo. Eu queria comê-las. E foi então que, provocada pelo meu desejo, minha
17 máquina de pensar se pôs a funcionar. Anote isso: o pensamento é a ponte que o corpo constrói
18 a fim de chegar ao objeto do seu desejo.

19 Se eu não tivesse visto e desejado as ditas frutinhas, minha máquina de pensar teria
20 permanecido parada. Imagine se a vizinha, ao ver os meus olhos desejanter sobre o muro, com
21 dó de mim, tivesse me dado um punhado das ditas frutinhas, as pitangas. Nesse caso, também
22 minha máquina de pensar não teria funcionado. Meu desejo teria se realizado por meio de um
23 atalho, sem que eu tivesse tido necessidade de pensar. Anote isso também: se o desejo for
24 satisfeito, a máquina de pensar não pensa. Assim, realizando-se o desejo, o pensamento não
25 acontece. A maneira mais fácil de abortar o pensamento é realizando o desejo. Esse é o pecado
26 de muitos pais e professores que ensinam as respostas antes que tivesse havido perguntas. [...]

27 Minha máquina de pensar tratou de encontrar outra solução: "Construa uma maquina
28 de roubar pitangas". [...] Uma maquina de roubar pitangas teria de ser uma extensão do braço.
29 Um braço comprido, com cerca de dois metros. Peguei um pedaço de bambu. Mas um braço
30 comprido de bambu, sem uma mão, seria inútil: as pitangas cairiam. Achei uma lata de massa de
31 tomates vazia. Amarrei-a com um arame na ponta do bambu. E lhe fiz um dente, que
32 funcionasse como um dedo que segura a fruta. Feita a minha máquina, apanhei todas as
33 pitangas que quis e satisfiz meu desejo. Anote isso também: conhecimentos são extensões do
34 corpo para a realização do desejo. [...]

35 E anote isso também: conhecimentos que não são nascidos do desejo são como uma
36 maravilhosa cozinha na casa de um homem que sofre de anorexia. Homem sem fome: o fogão
37 nunca será aceso. O banquete nunca será servido.

38 Dizia Miguel de Unamuno: "Saber por saber: isso é inumano..." A tarefa do professor é a
39 mesma da cozinheira: antes de dar faca e queijo ao aluno, provocar a fome... Se ele tiver fome,
40 mesmo que não haja queijo, ele acabará por fazer uma maquina de roubá-los. Toda tese
41 acadêmica deveria ser isso: uma maquina de roubar o objeto que se deseja...

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/sinapse/ult1063u146.shtml>>

Acesso em: 15 ago. 2013

01. Rubem Alves faz uma reflexão sobre a relação existente entre

- (A) arte e fome.
- (B) pedagogia e saber.
- (C) arte e conhecimento.
- (D) desejo e pensamento.

- 02.** O relato do autor a respeito de sua “maquineta de roubar pitangas” ilustra a ideia de que
(A) saber por saber é inumano.
(B) o que move o conhecimento é a vontade.
(C) os cozinheiros podem dar boas lições aos professores.
(D) as respostas são bem mais importantes que as perguntas.
- 03.** Para Rubem Alves, a verdadeira tarefa do professor consiste em
(A) realizar os desejos dos alunos.
(B) incitar no aluno a vontade de aprender.
(C) explicar para o aluno como ele deve usar a faca e o queijo.
(D) ensinar o aluno a não confundir afeto com beijinhos e carinhos.
- 04.** Em “Esse é o pecado de muitos pais e professores que ensinam as respostas antes que tivesse havido perguntas” (linhas 25-26), há um tom de
(A) crítica.
(B) revolta.
(C) satisfação.
(D) consolação.
- 05.** No último parágrafo do texto, para defender seu ponto de vista, o autor
(A) critica explicitamente a escola e o professor.
(B) recorre a provas e dados concretos da realidade.
(C) traz à baila uma tese oposta à sua, em uma estratégia concessiva.
(D) vale-se das palavras de um poeta como estratégia de autoridade.
- 06.** Julgue os itens abaixo com base nas noções de coerência e coesão.
I. O pronome “lhe” refere-se a “ponta do bambu” (linha 31).
II. A locução conjuntiva “mesmo que” (linha 40) introduz a conclusão a que chega o autor.
III. A palavra “atalho” (linha 23) retoma e rotula a hipótese de a vizinha ter dado as frutas ao menino.
IV. O pronome “isso” (linha 41) anuncia e resume a ideia expressa a seguir em “uma maquineta de roubar o objeto que se deseja”.

Está **correto** o que se afirma em

- (A) III e IV.
(B) II e IV.
(C) I, II e III.
(D) I, III e IV.
- 07.** O fragmento de texto em que predomina a função metalinguística da linguagem é
(A) “Não confundir afeto com beijinhos e carinhos. Afeto, do latim ‘affetare’, quer dizer ‘ir atrás’. É o movimento da alma na busca do objeto de sua fome?” (linhas 10-11).
(B) “Adélia Prado me ensina pedagogia. Diz ela: ‘Não quero faca nem queijo; quero é fome’. O comer não começa com o queijo. O comer começa na fome de comer queijo.” (linha 1-2)
(C) “A simples visão daquelas frutinhas vermelhas provocou o meu desejo. Eu queria comê-las. E foi então que, provocada pelo meu desejo, minha máquina de pensar se pôs a funcionar.” (linhas 15-17).
(D) “Sugeri, faz muitos anos, que, para se entrar numa escola, alunos e professores deveriam passar por uma cozinha. Os cozinheiros bem que podem dar lições aos professores. [...] A verdadeira cozinheira é aquela que sabe a arte de produzir fome...” (linhas 5-7).
- 08.** É **falso** afirmar que os dois-pontos
(A) marcam uma relação de causa-consequência em “seria inútil: as pitangas cairiam” (linha 30).
(B) são utilizados para isolar uma citação: “Diz ela: ‘Não quero faca nem queijo; quero é fome’” (linha 1)
(C) introduzem uma enumeração importante em “Anote isso também: conhecimentos são extensões do corpo para a realização do desejo” (linhas 33-34).
(D) explicitam o sentido da palavra que os antecede em “Minha máquina de pensar tratou de encontrar outra solução: ‘Construa uma maquineta de roubar pitangas’” (linhas 27-28).

09. Julgue as afirmativas abaixo com base nas noções de concordância, regência e colocação pronominal.

- I. O verbo “ensinam” (linha 26) está no plural porque seu sujeito é composto.
- II. Observa-se desobediência à regra de regência nominal em “fome de comer queijo” (linha 2).
- III. Em “Eu queria comê-las” (linha 16), a colocação do pronome oblíquo obedece ao padrão culto da língua.
- IV. Há desvio de regência em “E lhe fiz um dente” (linha 31), uma vez que o verbo “fazer” não exige objeto indireto por ser transitivo direto.

Estão **corretas** as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.

10. No trecho "Se eu não tivesse visto e desejado as ditas frutinhas, minha máquina de pensar teria permanecido parada" (linhas 19-20), a locução verbal sublinhada indica

- (A) incerteza sobre um fato passado.
- (B) fato posterior a certo momento do passado.
- (C) fato que poderia ter acontecido no passado.
- (D) fato futuro certo, mas ainda dependente de certa condição.

RASCUNHO

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

11. Analise as afirmativas abaixo:

- I. Biótopo é a área física que compreende o conjunto de aspectos físicos e químicos de um determinado ambiente.
- II. Homeostase é a tendência de um indivíduo, uma população ou uma comunidade a manter o equilíbrio dinâmico e natural com o ambiente.
- III. Biocenose é o conjunto de interações existentes entre os seres vivos e o meio ambiente.

- As afirmativas verdadeiras são

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

12. De acordo com o que estabelece o Conselho Nacional de Meio Ambiente, é correto afirmar que a Licença

- (A) de Operação (LO) autoriza a instalação do empreendimento, desde que esteja de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados.
- (B) de Instalação (LI) autoriza a operação do empreendimento, após a verificação do efetivo cumprimento das medidas de controle ambiental e condicionantes.
- (C) Prévia (LP) aprova a localização e concepção do empreendimento, atestando a sua viabilidade ambiental.
- (D) de Funcionamento (LF) autoriza o funcionamento do empreendimento de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados.

13. Com referência ao Sistema Nacional de Meio Ambiente, analise as afirmativas abaixo.

- I. O órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Conselho Nacional do Meio Ambiente.
- II. O órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Conselho de Governo.
- III. O órgão superior do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Conselho Nacional do Meio Ambiente.
- IV. O órgão superior do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Conselho de Governo.

- As afirmativas verdadeiras são

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.

14. Com base na Política Nacional de Recursos Hídricos, é correto afirmar que

- (A) as classes de corpos de água serão estabelecidas pela legislação ambiental.
- (B) a cobrança pelo uso de recursos hídricos é um dos seus objetivos.
- (C) a água é um recurso natural ilimitado, dotado de valor econômico.
- (D) o direito do uso de recursos hídricos para aproveitamento hidrelétrico não está sujeito a outorga.

15. Está sujeito à pena de detenção de três meses a um ano e multa o infrator que

- (A) causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana.
- (B) causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que provoquem a mortandade de animais ou a destruição significativa da flora.
- (C) pescar em período no qual a pesca seja proibida ou em lugares interditados por órgão competente.
- (D) introduzir espécime animal no País sem parecer técnico oficial favorável e licença expedida por autoridade competente.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. É uma memória pequena e veloz localizada dentro do processador, a qual possui uma estrutura semelhante à da memória principal, isto é, capacidade de armazenamento, unidade de locação e endereçamento. Trata-se do(s)

- (A) BIOS.
- (B) ROM.
- (C) Disco Rígido.
- (D) Registradores.

17. O dispositivo de entrada e saída que converte a informação digital do computador num formato analógico, e vice-versa, de modo a permitir que os dados sejam transmitidos através de linhas telefônicas é o

- (A) Microfone.
- (B) Modem.
- (C) Plotter.
- (D) Scanner.

18. Para selecionar uma faixa de células acima e à esquerda a partir da posição do cursor dentro de uma planilha no Microsoft Office Excel 2010, é necessário pressionar as teclas

- (A) Ctrl + T
- (B) Alt + Shift + F
- (C) Ctrl + Shift + Home
- (D) Alt + PgUp

19. Dentre as principais formas de ataques a computadores por programas mal intencionados, destaca-se um programa de computador instalado na memória de massa como, por exemplo, um disco rígido que tem como objetivo vasculhar esse disco a fim de copiar arquivos para posterior encaminhamento pela internet até um hacker é o

- (A) TRASHING.
- (B) SNIFING.
- (C) IDS.
- (D) FIREWALL.

20. Sobre as regras comuns do sistema de arquivos do Windows 7, considere as afirmativas abaixo:

I – Os arquivos, pastas e subpastas nos mesmos níveis hierárquicos não podem ter o mesmo nome.

II – Os caracteres “\$”, “@”, “&” não podem ser utilizados na formação de nomes de arquivos, pastas e subpastas.

- (A) As duas afirmativas estão corretas.
- (B) Somente a afirmativa I está correta.
- (C) Somente a afirmativa II está correta.
- (D) Nenhuma das afirmativas está correta.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. É o produto de um trabalho social e histórico de uma comunidade. É uma sistematização sempre em aberto. Contém, caracteristicamente, processos de relativas estabilidades e de instabilidades constantes. Este movimento entre a estabilidade e a instabilidade constitui o que eu chamaria de sistematização [...]. É o produto de um trabalho do qual ela mesma é instrumento. [...] Ao mesmo tempo que ‘funciona’ como instrumento do trabalho linguístico, é por este alterado e (re)produzido, de modo que o produto está sempre em construção, é sempre produto inacabado, e os recursos expressivos que a constituem são relativamente indeterminados, justamente porque se determinam no discurso e pelo discurso adquirem novos matizes. É instrumento e produto do trabalho ao mesmo tempo.

Entrevista com João Wanderley GERALDI. In: XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (Org.). *Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística*. São Paulo: Parábola, 2003, p. 78.

No texto acima transcrito, GERALDI apresenta a definição de

- (A) língua.
- (B) gramática.
- (C) linguagem.
- (D) variação linguística.

22. Como herança de uma compreensão equivocada do que seja língua e, conseqüentemente, do que seja a gramática, carregamos até hoje a ideia de que “questões da língua” se reduzem a “questões de gramática”; mais precisamente a questões de certo e errado. A grande maioria das pessoas somente vê a língua sob o prisma da correção gramatical. Estudam português, por exemplo, para “não falar errado”. Como se a correção gramatical fosse a única exigência de um texto bem falado ou bem escrito.

ANTUNES, Irlandé. *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Parábola, 2005, p. 187.

A visão equivocada de gramática, a que se refere Irlandé Antunes, diz respeito ao(a)

- (A) saber intuitivo que todo falante tem de sua própria língua.
- (B) uma das perspectivas de estudo da língua e da linguagem.
- (C) conjunto de regras relativas ao funcionamento de uma língua.
- (D) conjunto de prescrições e regras que determinam o uso padrão da língua.

23. Com a teoria da variação linguística,

- (A) as noções de adequado e inadequado foram substituídas pelas de certo e errado.
- (B) passou-se a admitir a existência de várias normas linguísticas, todas igualmente válidas.
- (C) os usos permitidos pelo sistema linguístico passaram a ser aqueles próprios da variante padrão.
- (D) as noções de ‘certo’ e ‘errado’ deixam de depender do contexto em que ocorrem as interações verbais.

24. Em relação à variante padrão, é **incorreto** afirmar que

- (A) é usada em contextos informais.
- (B) seu uso segue normas explícitas.
- (C) seu uso traz prestígio e acesso a privilégios sociais.
- (D) é legalmente institucionalizada como meio de comunicação suprarregional.

25. Quanto às modalidades oral e escrita, pode-se afirmar que

- (A) são modalidades parcialmente isomórficas e isofuncionais.
- (B) apenas a escrita pode ser descrita de forma lógica, clara e completa.
- (C) a escrita apresenta vantagens imanentes do ponto de vista cognitivo.
- (D) a oral é uma produção individual mais solitária e depende estritamente do sistema verbal.

26. Observe o excerto abaixo:

*A multidão faz muito barulho. É ruidosa.
É barulhenta. Falta-lhe discrição.*

Pode-se afirmar que, descontextualizado, é um texto incoerente e que sua incoerência reside no fato de **não** apresentar

- (A) uma contribuição semântica constantemente renovada.
- (B) verossimilhança em relação ao mundo a que se reporta.
- (C) compatibilidade semântica entre as palavras que o compõem.
- (D) elementos de recorrência restrita em seu desenvolvimento linear.

27. São recursos de que a língua dispõe para assegurar a continuidade semântica:

- (A) preposições, conjunções e advérbios.
- (B) conectores e operadores argumentativos.
- (C) pronominalizações e substituições lexicais.
- (D) marcadores situacionais e conversacionais.

28. Observe os textos abaixo:

Texto 1

MONITORAMENTO

Reino Unido restringe acesso a documentos de brasileiro detido

SALÁRIOS

Com inflação alta, renda média dos trabalhadores cai pela quinta vez

MERCADO FINANCEIRO

Petrobras sobe com possível alta da gasolina; dólar comercial cai

POR 48 HORAS

Justiça suspende CPI dos Ônibus no Rio; tumulto marca sessão

DOENÇA RARA

Tripulação acertou ao barrar neto de Deborah Colker, diz sindicato

Texto 2

BILHETE

Se tu me amas, ama-me
baixinho
Não o grites de cima dos
telhados
Deixa em paz os
passarinhos
Deixa em paz a mim!
Se me queres,
enfim,
tem de ser bem
devagarinho, Amada,
que a vida é breve, e o
amor mais breve ainda...

Texto 3



Quanto ao gênero, eles podem ser classificados, respectivamente, como

- (A) notícias, poema e tirinha.
- (B) anúncios, bilhete e charge.
- (C) manchetes, e-mail e outdoor.
- (D) publicidades, carta e cartaz.

29. Não se apresenta uma definição de “tipo textual” em:

- (A) constructo teórico definido por propriedades linguísticas intrínsecas.
- (B) realização linguística concreta, definida por propriedades sociocomunicativas.
- (C) sequência linguística ou sequência de enunciados que não constituem textos empíricos.
- (D) construção teórica definida pela natureza linguística de sua composição (aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas, estilo).

30. Os Parâmetros Curriculares Nacionais recomendam aos professores de português

- (A) o ensino descontextualizado da metalinguagem.
- (B) desconsiderar a realidade e os interesses dos alunos.
- (C) usar o texto como expediente para ensinar valores morais e como pretexto para o tratamento de aspectos gramaticais.
- (D) levar os alunos a pensar sobre a linguagem para poder compreendê-la e utilizá-la apropriadamente às situações e aos propósitos definidos.